

CERAMICS[®]
Portugal does it better



Press Kit

APICER 
associação portuguesa da indústria
de cerâmica

PORTAL DA CERÂMICA PORTUGUESA
www.ceramica.pt

OBJETIVOS

O selo Ceramics-Portugal Does it Better foi criado pela APICER para desenvolver a imagem da Cerâmica Portuguesa nos mercados internacionais e, ao mesmo tempo, distinguir as empresas que mais e melhor sejam expressão da excelência do setor. Os seus objetivos mais importantes são:

- ▮ Reforçar a notoriedade da cerâmica portuguesa em mercados preferenciais
- ▮ Promover, coletivamente, a imagem nacional e internacional dos subsectores abrangidos
- ▮ Melhorar a imagem dos produtos portugueses nos mercados preferenciais, atribuindo às empresas elevados níveis de excelência
- ▮ Promover a valorização internacional dos produtos nacionais, suportado num elemento diferenciador
- ▮ Elevar o desempenho das empresas portuguesas, nivelando a sua atuação em patamares de excelência rigorosos e de reconhecida credibilidade.

Assim, o selo Ceramics-Portugal Does it Better é a nova marca da Cerâmica Portuguesa que vem consolidar uma realidade construída ao longo dos anos: a excelência das empresas e da sua oferta ao mercado. A Cerâmica Portuguesa possui uma reconhecida tradição em produtos de elevada qualidade presentes em mais de 150 países.

A continuada estratégia de forte aposta no design, na inovação e na modernização permite que a Cerâmica Portuguesa seja constituída por sólidas e reputadas empresas a operar em todo o mundo.

Esta imagem tem a garantia de que se trata de uma empresa que assegura aos seus clientes: qualidade, design, inovação, modernidade e sofisticação.

Ceramics-Portugal Does it Better é a Cerâmica no mais alto patamar da competitividade, pronta para responder hoje aos Clientes mais exigentes.

O Selo pretende ser uma qualificação superior a atribuir às empresas que cumpram um conjunto de requisitos objetivos, dos quais resulte uma imagem de sustentabilidade, organização e competência.

Trata-se, essencialmente, de mais uma arma comercial e de marketing que a APICER coloca ao serviço das empresas nacionais mais competitivas de forma a promover o mérito e transmitir uma imagem de credibilidade do setor para os mercados (sobretudo externos).

PROCESSO



O selo foi criado em 2012 através da elaboração do respetivo regulamento e da subsequente constituição do Comité de Avaliação.

Seguiu-se um prazo de apresentação das candidaturas elaboradas pelas empresas do setor que, depois de devidamente analisadas e classificadas, deram origem à lista das primeiras 14 empresas que podem, a partir de agora, ostentar o selo.

Ainda em 2013, a APICER vai organizar duas Semanas da Cerâmica Portuguesa, na Suécia (Junho) e em Marrocos (Setembro) para dar continuidade a este projeto e contribuir para que a nova imagem de marca do setor se afirme desde já e cada vez mais.

Além de que, a partir de agora, as empresas distinguidas poderão utilizar em todas as suas iniciativas comerciais e comunicacionais a imagem do selo.

Para 2014, estão em estudo novas iniciativas da APICER que serão oportunamente divulgadas.

Finalmente, desde 2012, a APICER gere e dinamiza o Portal da Cerâmica (www.ceramica.pt) que será o rosto do setor a nível mundial e que possuirá também um papel crucial na afirmação da nova marca: "Ceramics-Portugal Does it Better".

REQUISITOS

A atribuição do selo destina-se a empresas que cumpram os requisitos nas seguintes 10 dimensões:

1. **Qualidade:** A empresa dispõe de sistema de gestão de qualidade?
2. **Ambiente:** A empresa dispõe de sistema de gestão ambiental?
3. **Segurança:** A empresa dispõe de sistema de gestão de segurança?
4. **Energia:** A empresa dispõe de um plano de melhoria da eficiência energética?
5. **Certificação do produto:** A empresa dispõe de produtos certificados?
6. **Responsabilidade Social:** A empresa dispõe de sistema de gestão de Responsabilidade Social?
7. **Inovação:** A empresa dispõe de uma estratégia de inovação
8. **Design e Marca:** A empresa desenvolve coleções próprias?
9. **Património Vivo:** A empresa demonstra evidências de preservação da tradição?
10. **Exportações:** A componente de exportação no volume de vendas

A dimensão “Património Vivo”, reconhecida internacionalmente, destina-se a verificar que as empresas candidatas ao Selo cumprem os seguintes critérios:

- ▮ A empresa possui equipamentos, ferramentas, sistemas de produção ou documentação técnica raros
- ▮ A empresa detém um saber-fazer próprio e intransmissível pelas vias normais de formação e transferência de know how, baseado em técnicas tradicionais ou de alta tecnicidade
- ▮ A empresa está instalada no mesmo local há mais de 50 anos ou possui edifícios com valor histórico ou arquitetural
- ▮ A empresa apoia voluntariamente obras de recuperação ou reconstrução do património monumental português

Consoante a classificação obtida, a Comité de Avaliação atribuiu, de acordo com o regulamento, duas modalidades:

- ▮ Selo GOLD: para empresas com classificação 76% e 100%
- ▮ Selo SILVER: para as empresas com classificação entre 50% e 75%

O Comité de Avaliação é constituído por:

- ▮ APICER - Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica (que preside)
- ▮ CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro
- ▮ Universidade de Aveiro
- ▮ Instituto Politécnico de Leiria (Área de Design)
- ▮ Cencal - Centro de Formação Profissional para a Indústria de Cerâmica.

EMPRESAS



O Comité de Avaliação atribuiu as seguintes empresas com o Selo “Ceramics-Portugal Does it Better”:

CINCA (www.cinca.pt)
CLIPER (www.cliper.pt)
COBERT (www.cobert-telhas.pt)
COELHO DA SILVA (www.coelhodasilva.pt)
COSTA VERDE (www.costa-verde.com)
MATCERÂMICA (ww.matceramica.com)
PORCEL (www.porcel.pt)
RECER (www.recer.pt)
REVIGRÉS (www.revigres.pt)
ROCA (www.roca.pt)
SANITANA (www.sanitana.com)
SÃO BERNARDO (www.s-bernardo.pt)
UMBELINO MONTEIRO (www.umbelino.pt)
VISTA ALEGRE (www.vistaalegreatlantis.com)

ASSOCIAÇÃO

A APICER - Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica, foi constituída em 20/12/1996, em resultado do esforço conjugado das três associações nacionais que durante mais de 20 anos repartiram entre si a representação setorial nacional da cerâmica portuguesa, assumindo-se, neste contexto, como a única estrutura associativa setorial de âmbito nacional.

Nos termos dos Estatutos da Associação podem ser sócios ordinários todas as empresas singulares ou coletivas de qualquer natureza jurídica, que exerçam em território nacional atividades enquadráveis nos diversos subsectores da indústria de cerâmica.

A APICER engloba, assim, as seguintes divisões:

- ▮ Cerâmica de acabamentos (pavimentos e revestimentos)
- ▮ Cerâmicas especiais (produtos refratários, eletrotécnicos e outros)
- ▮ Cerâmica estrutural (telhas, tijolos, abobadilhas, tubos de grés e tijoleiras rústicas)
- ▮ Cerâmica de louça sanitária
- ▮ Cerâmica utilitária e decorativa.

CONTACTOS

Albertina Sequeira
APICER (Vice-Presidente Executiva)
Email: asequeira@apicer.pt
Tel.: 239.497.600

CINCA, Companhia Industrial de Cerâmica, SA
LUÍS PEDRO MOTA / Quality Manager
Email: lpm@cinca.pt

CLIPER, LDA
HUMBERTO QUARESMA / Consultor
Email: quaresma@cliper.pt

CS-COELHO DA SILVA, SA
SÓNIA FELGUEIRAS / Responsável de Marketing
Email: soniafelgueiras@cs-coelhodasilva.pt

PORCELANA COSTA VERDE, SA
PAULO SANTOS PINTO / Diretor de Marketing
Email: ppsantos@costa-verde.com

MATCERÂMICA, SA
LEONOR SOARES FRANCO / Diretora Comercial
Email: leonorfranco@matceramica.com

PORCEL, SA
PAULO AMARO / Diretor Comercial
Email: pauloamaro@porcel.pt



CONTACTOS *(cont.)*



REVIGRÉS, SA

LUCINDA SANTIAGO / Area Manager
Email: exp.lucindasantiago@revigres.pt



ROCA, SA

Administração
Email: geral@roca.com



SANITANA, SA

Administração
Email: geral@sanitana.com



PERPÉTUA, PEREIRA & ALMEIDA, Lda (SÃO BERNARDO)

ELSA ALMEIDA / Diretora Geral
Email: elsa.almeida@s-bernardo.pt



UMBELINO MONTEIRO, SA

TERESA MONTEIRO / Diretora Geral
Email: teresa.monteiro@umbelino.pt



VISTA ALEGRE ATLANTIS, SA

PAULO CARVALHO MARTINS / Export Manager
Email: paulomartins@vaa.pt

A CERÂMICA EM PORTUGAL

In Guia de Boas Práticas da Indústria Cerâmica (2012)

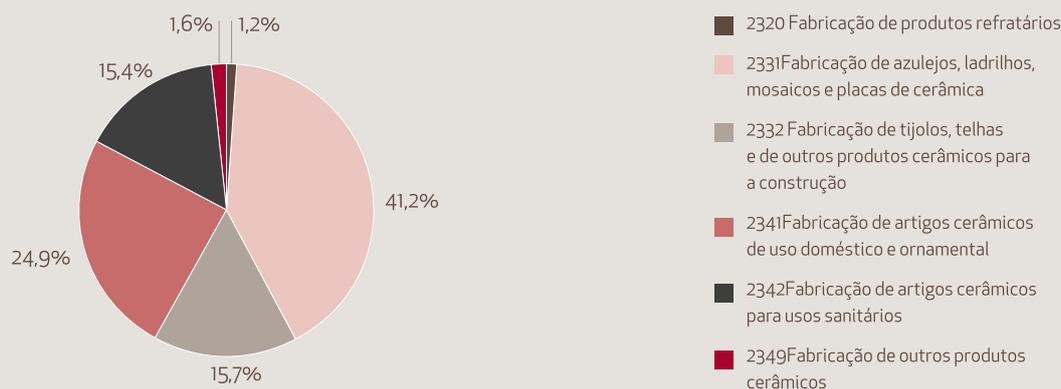


ALGUNS NÚMEROS

O setor da Cerâmica em Portugal não é o de maior dimensão mas possui indicadores que o colocam como um dos de maior e mais significativo desempenho no contexto da internacionalização.

De acordo com o Eurostat, no ano 2010, a indústria da cerâmica representava cerca de 1,3% do valor da produção da indústria transformadora em Portugal, com cerca de 964 milhões de euros, em que o subsetor da fabricação de azulejos, ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica predominava com 41,2% seguido do subsetor de fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental com 24,9%. A fabricação de tijolos, telhas e de outros produtos cerâmicos para a construção e a fabricação de artigos cerâmicos para usos sanitários, representavam ambos, naquele ano, cerca de 16% do valor da produção do setor da cerâmica. Nos últimos três anos, a fabricação de produtos cerâmicos apresentou um decréscimo na ordem dos 15,2% sendo o subsetor da fabricação de tijolos, telhas e de outros produtos cerâmicos para a construção, o que mais contribuiu para esta queda com uma percentagem de 21,6%.

GRÁFICO P1
PRODUÇÃO DE CERÂMICA EM PORTUGAL 2010



Fonte: Eurostat

De acordo com a mesma fonte, o setor empregava no final de 2010, um total de 17.585 colaboradores, dos quais 46,4% estavam afetos à fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental num total de 1041 empresas, que representam 76,4% do total das instalações empresariais do setor.

QUADRO P1
Nº DE EMPRESAS E COLABORADORES NO SETOR DE CERÂMICA
EM PORTUGAL

CERÂMICA EM PORTUGAL	2008		2009		2010	
	Nº EMPRESAS	Nº COLABORADORES	Nº EMPRESAS	Nº COLABORADORES	Nº EMPRESAS	Nº COLABORADORES
2320 Fabricação de produtos refratários	22	303	19	317	20	268
2331 Fabricação de azulejos, ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica	94	5,023	86	conf	79	4,322
2332 Fabricação de tijolos, telhas e de outros produtos cerâmicos para a construção	182	2,964	173	conf	177	2,395
2341 Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental	1091	10,167	999	8,736	1041	8,168
2342 Fabricação de artigos cerâmicos para usos sanitários	19	2,959	19	2,596	17	2,348
2343 Fabricação de isoladores e peças isolantes em cerâmica	1	conf	1	conf	1	conf
2344 Fabricação de outros produtos técnicos de cerâmica	10	conf	11	conf	10	conf
2349 Fabricação de outros produtos cerâmicos	24	113	22	90	17	84
Total	1443	21,529	1330	11,739	1362	17,585

Fonte: Eurostat

Em relação à União Europeia (UE 27), o valor da produção de cerâmica em Portugal representou 4% do total produzido pelos países membros, com destaque para a fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental, que atingiu, uma percentagem de 9% do valor da produção de cerâmica na UE, segundo dados do Eurostat no final do ano 2010.

Apesar da reduzida expressão no âmbito da indústria transformadora, a cerâmica portuguesa possui um longo historial no contexto das exportações nacionais, na medida em que mantém presença, há muitos anos, em mais de 150 países um pouco por todo o mundo.

QUADRO P3
IMPORTAÇÕES EM PORTUGAL EM 2011

RANKING	PRODUTOS	IMPORTAÇÕES (MILHÕES DE €)	%	VARIAÇÃO ANUAL (2007-2011)
	Todos os produtos	57.669,75	100,0%	-1%
1º	27 Combustíveis minerais, óleos, produtos de destilação, etc	10.291,12	17,8%	2%
2º	87 Veículos, excetuando elétricos e ferroviários	5.879,22	10,2%	-2%
3º	84 Máquinas, reatores nucleares, caldeiras, etc	4.371,69	7,6%	-7%
4º	85 Equipamento elétrico e eletrónico	4.321,64	7,5%	-9%
5º	39 Plásticos e artigos relacionados	2.385,42	4,1%	1%
6º	30 Produtos farmacêuticos	2.081,26	3,6%	3%
7º	72 Ferro e aço	2.015,44	3,5%	-8%
8º	03 Peixes, crustáceos, moluscos, invertebrados aquáticos ne	1.338,14	2,3%	0%
9º	29 Químicos Orgânicos	1.104,47	1,9%	4%
10º	48 Papel e cartão, artigos de celulose	1.100,62	1,9%	-1%
62º	Produtos cerâmicos	115,81	0,2%	-15%

Fonte: International Trade Centre

Por outro lado, o mercado das importações alcançou os 57.669,75 milhões de euros, com os combustíveis minerais, óleos, produtos de destilação, etc., a atingirem um volume de 10.291,12 milhões de euros, equivalente a 17,8% das importações nacionais, seguidos pelos veículos, com exceção dos elétricos e ferroviários com 5.879,22 milhões e euros (correspondente a 10,2%) e as caldeiras, máquinas, reatores nucleares com 4.371,69 milhões de euros, com 7,6%.

Os produtos cerâmicos surgem na 62ª posição, com um volume de importações de 115,81 milhões de euros, o que equivale a 0,2% das importações nacionais. A variação anual de importações nos últimos 5 anos sofreu um decréscimo acentuado no valor de 15% situando-se no grupo de setores mais afetados pela queda do consumo interno, sendo mesmo o que apresenta pior desempenho na indústria transformadora.

QUADRO P4
BALANÇA COMERCIAL NACIONAL, EM 2011

RANKING	PRODUTOS	BALANÇA COMERCIAL (MILHÕES €)
	Todos os produtos	-15.358,79
1	64 Calçado e artigos relacionados	1.000,35
2	61 Artigos de vestuário, acessórios, tricô ou crochê	693,92
3	45 Cortiça e artigos de cortiça	670,23
4	22 Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	626,10
5	48 Papel e cartão, artigos de celulose	490,31
6	47 Pasta de papel, fibras celulósicas e desperdícios	482,33
7	26 Minérios, escórias e cinzas	449,44
8	69 Produtos cerâmicos	440,22
9	94 Mobiliário, iluminação, sinalização, construções pré-fabricadas	431,31
10	71 Pérolas, pedras preciosas, metais, moedas, etc	390,18

Fonte: International Trade Centre

A Balança Comercial nacional é negativa em 15.358,79 milhões de euros, ou seja, as importações são superiores às exportações. Em termos de *superavit* a indústria do calçado é aquela que apresenta um saldo superior, com um valor de 1.000,35 milhões de euros, seguida dos artigos de vestuário de tricô ou crochê e acessórios com 693,92 milhões de euros e pela indústria da cortiça com 670,23 milhões de euros.

Neste contexto, a indústria da cerâmica apresenta uma balança comercial positiva de 440,33 milhões de euros, ocupando o 8º lugar nos setores que mais contribuem para atenuar o desequilíbrio comercial.

QUADRO P5

EXPORTAÇÕES DE CERÂMICA POR SUBSETOREM PORTUGAL EM 2011

PRODUTOS	EXPORTAÇÕES (MILHARES €)	%
6908 Ladrilhos e pavimentação, lareira / parede telhas; cubo mosaico	188.608,81	33,9%
6912 Louça de cerâmica e utensílios de cozinha	95.342,93	17,1%
6910 Produtos sanitários	93.609,06	16,8%
6907 Ladrilhos e pavimentação sem cobertura, lareira, parede / telhas; cubo mosaico	62.296,67	11,2%
6911 Louça de porcelana	40.640,13	7,3%
6913 Estatuetas e outros objetos de ornamentação de cerâmica	37.552,90	6,8%
6905 Telhas, chaminés e outros produtos de cerâmica de construção	15.982,51	2,9%
6914 Artigos de cerâmica, n.e.	8.739,73	1,6%
6902 Tijolos, placas, telha cerâmica refratária para construção n.e.	8.683,73	1,6%
6903 Bens de cerâmica refratária, n.e.	2.277,37	0,4%
6904 Tijolos de cerâmica para construção, pavimentação e blocos de apoio	2.120,14	0,4%
6901 Tijolos, blocos, peças cerâmicas de farinhas siliciosas fósseis	90,46	0,0%
6909 Artigos cerâmicos para a indústria química de trabalho ou uso técnico	78,98	0,0%
6906 Tubos de cerâmica, condutas e acessórios para tubos	2,15	0,0%

Fonte: International Trade Centre

Como já foi visto anteriormente a indústria da cerâmica representa 1,3% das exportações nacionais, ou seja, o equivalente a 556,03 milhões de euros. Decompondo estes valores pelos subsectores da cerâmica temos que os ladrilhos e pavimentações surgem como a principal força nas exportações com um volume de 188,61 milhões de euros, o que equivale a 33,9% das exportações nacionais do setor, seguida pelas louças e utensílios de cozinha com 95,34 milhões de euros (17,1% das exportações) e pelos sanitários com 93,61 milhões de euros (16,8%).

QUADRO P6**IMPORTAÇÕES DE CERÂMICA POR SUBSETOR EM PORTUGAL EM 2011**

PRODUTOS	IMPORTAÇÕES (MILHARES €)	%
6908 Ladrilhos e pavimentação, lareira / parede telhas; cubo mosaico	34.658,80	29,9%
6910 Produtos sanitários	16.755,03	14,5%
6911 Louça de porcelana	13.985,86	12,1%
6912 Louça de cerâmica e utensílios de cozinha	12.825,64	11,1%
6907 Ladrilhos e pavimentação sem cobertura, lareira, parede / telhas; cubo mosaico	9.851,85	8,5%
6912 Louça de cerâmica e utensílios de cozinha	7.696,53	6,6%
6913 Estatuetas e outros objetos de ornamentação de cerâmica	6.433,64	5,6%
6903 Bens de cerâmica refratária, n.e.	6.264,92	5,4%
6909 Artigos cerâmicos para a indústria química de trabalho ou uso técnico	2.901,28	2,5%
6914 Artigos de cerâmica, n.e.	1.779,10	1,5%
6904 Tijolos de cerâmica para construção, pavimentação e blocos de apoio	1.339,71	1,2%
6906 Tubos de cerâmica, condutas e acessórios para tubos	628,22	0,5%
6905 Telhas, chaminés e outros produtos de cerâmica de construção	494,67	0,4%
6901 Tijolos, blocos, peças cerâmicas de farinhas siliciosas fosseis	165,13	0,1%

Fonte: International Trade Centre

Nas importações, também como já havia sido referido, a indústria da cerâmica importa um volume de 115,81 milhões euros, correspondente a 0,2% das importações nacionais. Dissociando estes valores pelos subsectores temos que os ladrilhos e pavimentos são quem mais importa com um volume de 34,66 milhões de euros, correspondente a 29,9% das importações nacionais do setor da cerâmica, seguida pela indústria dos sanitários com 16,76 milhões de euros (14,5% das importações) e pela louça de porcelana com 13,99 milhões de euros (12,1% das importações).

QUADRO P7

BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DA CERÂMICA EM PORTUGAL EM 2011

PRODUTO	BALANÇA COMERCIAL (MILHARES €)
6908 Ladrilhos e pavimentação, lareira / parede telhas; cubo mosaico	153.950,01
6912 Louça de cerâmica e utensílios de cozinha	87.646,40
6910 Produtos sanitários	76.854,03
6907 Ladrilhos e pavimentação sem cobertura, lareira, parede / telhas; cubo mosaico	52.444,82
6913 Estatuetas e outros objetos de ornamentação de cerâmica	31.119,26
6911 Louça de porcelana	26.654,27
6905 Telhas, chaminés e outros produtos de cerâmica de construção	15.487,83
6914 Artigos de cerâmica, n.e.	6.960,62
6904 Tijolos de cerâmica para construção, pavimentação e blocos de apoio	780,42
6901 Tijolos, blocos, peças cerâmicas de farinhas siliciosas fosseis	-74,67
6906 Tubos de cerâmica, condutas e acessórios para tubos	-626,06
6909 Artigos cerâmicos para a indústria química de trabalho ou uso técnico	-2.822,30
6903 Bens de cerâmica refratária, n.e.	-3.987,55
6902 Tijolos, placas, telha cerâmica refratária para construção n.e.	-4.141,91

Fonte: International Trade Centre

A balança comercial da indústria da cerâmica apresenta um saldo positivo de 440,22 milhões de euros, em grande parte pela contribuição das indústrias dos ladrilhos e pavimentações, com um saldo positivo de 153,95 milhões de euros, das louças de cozinha com 87,64 milhões de euros e dos sanitários com um saldo positivo de 76,85 milhares de euros. Do lado oposto, contribuindo negativamente para o saldo comercial temos a indústria dos tijolos, placas e telhas cerâmicas para construção com um saldo negativo de 4,14 milhões de euros, os bens de cerâmica refratária com 3,99 milhões de euros e artigos de cerâmica para a indústria química com 2,82 milhões de euros.

Portugal exporta para vários países do mundo um total de 556 milhões de euros de produtos cerâmicos, representando 1,73% do valor das exportações mundiais do setor, posicionando-se num modesto 12º lugar do ranking de países fornecedores de cerâmica.

QUADRO P8

RANKING DOS PAÍSES DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DA CERÂMICA PORTUGUESA EM 2011

RANKING	PAÍSES	EXPORTAÇÕES (MILHARES €)	%	VARIAÇÃO ANUAL % (2007-2011)
	Mundo	556.031,30		-4%
1	França	137.024,82	24,6%	1%
2	Espanha	93.983,12	16,9%	-9%
3	Alemanha	44.167,46	7,9%	1%
4	Angola	37.815,67	6,8%	5%
5	Inglaterra	33.640,73	6,1%	-12%
6	Estados Unidos da América	32.949,34	5,9%	-6%
7	Itália	19.743,18	3,6%	-3%
8	Holanda	17.223,86	3,1%	-5%
9	Suécia	14.034,68	2,5%	-1%
10	Bélgica	13.267,90	2,4%	-6%

Fonte: International Trade Centre

O principal destino alvo das exportações da cerâmica portuguesa no ano 2011 foi França com um volume de 137,02 milhões de euros que representa 24,6% do total das exportações do setor, seguida de Espanha e Alemanha, com 16,9% e 7,9% respetivamente. Apenas estes três países da União Europeia representam cerca de 50% do volume de exportações, o que se justifica pelo efeito de proximidade entre os mercados. De facto, no ranking dos 10 primeiros Países alvo das nossas exportações apenas surgem Angola e USA como destinos intercontinentais. De uma forma geral, verifica-se uma diminuição das exportações de cerâmica nos últimos 5 anos, situando-se numa média mundial de 4%, com destaque para a Inglaterra e Espanha, mantendo esta última, apesar desta quebra, a posição de segundo maior destino das exportações portuguesas. Neste período, a maior variação positiva no volume de exportações com expressão para Portugal diz respeito à China e ao Brasil, para onde foram exportados cerca de 4,4 e 4,2 milhões de euros, respetivamente, em produtos cerâmicos, entrando no ranking dos primeiros 25 países alvo das exportações portuguesas.

No que respeita às importações, Portugal ocupa o 54º lugar no ranking mundial de países importadores, que se traduz na aquisição externa de produtos de cerâmica no valor de 115,8 milhões de euros, correspondente a 0,37% do total das importações destes produtos a nível mundial.

QUADRO P9
RANKING DOS PAÍSES ORIUNDOS DAS IMPORTAÇÕES DE CERÂMICA
EM PORTUGAL EM 2011

RANKING	PAÍSES	IMPORTAÇÕES (MILHARES €)	%	VARIAÇÃO ANUAL % (2007-2011)
	Mundo	115,810,54		-15%
1	Espanha	71,704,10	61,9%	-12%
2	China	10,277,60	8,9%	5%
3	Itália	7,992,33	6,9%	-17%
4	Alemanha	7,738,89	6,7%	5%
5	Holanda	5,188,70	4,5%	-6%
6	França	3,885,60	3,4%	-5%
7	Inglaterra	3,598,42	3,1%	21%
8	República Checa	905,35	0,8%	7%
9	Bélgica	829,96	0,7%	-2%
10	Hungria	666,98	0,6%	23%

Fonte: International Trade Centre

A proximidade dos mercados também é uma constatação no que respeita às importações de cerâmica, na medida em que Espanha ocupa o primeiro lugar no ranking dos países que vendem para Portugal produtos cerâmicos, com um volume de importações de 71,7 milhões de euros que representa mais de 60% do total de importações, seguida de outros países da EU, com mais fraca expressão, exceção feita à China que no final de 2011 era o segundo País a vender mais cerâmica no nosso País. Verifica-se uma tendência de diminuição dos índices de importações, traduzida numa variação negativa de 15%, sendo que Itália foi o país onde essa diminuição foi mais acentuada, seguida de Espanha. Esta tendência tem sido contrariada pelo comportamento das importações de Inglaterra e da Hungria, cuja variação das importações foi superior a 20% nos últimos anos.

Em síntese, a Cerâmica portuguesa revela-se como um setor maduro mas ainda com potencial de desenvolvimento. A análise mais detalhada permite ainda concluir que as empresas portuguesas concentram grande parte das suas exportações (80%) em mercados tradicionais e, maioritariamente, europeus (63%).

Isso também significa que as empresas portuguesas conseguiram adquirir uma presença consolidada nos mercados mais exigentes. Mas, sobretudo, significa que há um potencial de crescimento considerável noutros mercados pois os consumos e o poder de compra estão hoje também longe de serem um exclusivo do espaço europeu. Acresce ainda que a repartição dos negócios por áreas geográficas distintas e por mercados diferenciados são uma opção de gestão para diluir riscos de eventuais oscilações pontuais de vendas, de crises ou retrocessos.

APICER
Portuguese Ceramic Industry Association
www.apicer.pt

Portuguese Ceramics Portal
www.ceramica.pt

Rua Coronel Veiga Simão, Edifício C
3020-053 Coimbra
Portugal

Tel.: +351 239 497 600
Fax: +351 239 497 601

Email : info@apicer.pt
GPS: 40° 13' 47" N - 8° 26' 28" W

